

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DAS MÃES TRABALHADORAS POR UMA PARENTALIDADE SAUDÁVEL

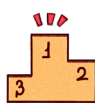


Globalmente, as mulheres realizam 76,2% de todo o trabalho não remunerado de cuidados, dedicando-se 3,6 vezes mais a essas atividades do que os homens¹.



Na América Latina, as mulheres dedicam entre 6,3 e 29,5 horas a mais por semana do que os homens ao desempenho de trabalho não remunerado de cuidados. Isso representa 8,417 milhões de horas semanais de trabalho².

O mundo do trabalho e a disparidade de gênero que afeta as mães



As mães encaram rendas mais baixas e são menos propensas a ocupar cargos de liderança ou gestão quando comparadas com mulheres sem filhos e com homens (com ou sem filhos)².

No mundo do trabalho, é evidente a penalização salarial e de função pela maternidade, já que mães têm maior probabilidade de receber menores salários e de não ocupar posições de liderança.



A maternidade, por si só, acarreta intensas adaptações e diversos desafios às mulheres. E, no mundo do trabalho, tais desafios se intensificam, podendo afetar o bem-estar materno e o exercício da parentalidade saudável.

O exercício da parentalidade saudável pelas mães trabalhadoras

A presença de crianças no lar aumenta a quantidade de tempo que as mulheres dedicam ao trabalho não remunerado de cuidados³⁻⁴. Levando em conta que esse tipo de trabalho é, prioritariamente, exercido pelas mães, as instituições onde o trabalho remunerado é realizado precisam considerar esse aspecto em prol do bem-estar das mães trabalhadoras e do exercício da parentalidade saudável.

As empresas e instituições do Brasil, país signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), precisam conhecer e incorporar às suas políticas o ODS 3 - Saúde e bem-estar e o ODS 5 - Igualdade de Gênero, assumindo o compromisso de integrar suas diretrizes.



A parentalidade é multidimensional e envolve atividades propositais praticadas por figuras parentais, destinadas a garantir a sobrevivência, o crescimento e o desenvolvimento saudáveis das crianças⁵. Ela visa promover o bem-estar biopsicossocial e espiritual do infante⁵.

O contexto de vida da família tem influência na parentalidade, e o ambiente tende a delinear a forma como as pessoas cuidam dos seus filhos. Logo, ambientes de trabalho hostis, que não acolhem a maternidade e sobrecarregam as mães, tendem a não colaborar para o exercício da parentalidade saudável.

Mães sobrecarregadas podem não ter disponibilidade física e emocional para o efetivo exercício da parentalidade saudável.

Promover a igualdade de gênero e o bem-estar materno no mundo do trabalho potencializa o comportamento parental positivo, que influencia o crescimento e o desenvolvimento socioemocional das crianças, gerando futuros adultos saudáveis.

As referências deste infográfico constam em: https://drive.google.com/drive/folders/1hwEJH57xEcUlx0j8Ydjgce9Hy0eNF3nP?usp=drive_link